

ESCOLAS INCUBADORAS: AJUDANDO IDEIAS A DAR FRUTOS



Marcelo Freitas
Consultor em
Gestão Estratégica
e Responsabilidade
Social da Linha
Direta e diretor da
Corporate Gestão
Empresarial

Empreendedores de todas as idades sempre estão ligados em oportunidades para criar algo novo. Ideias não faltam, porém, os recursos e um ambiente propício para que elas floresçam nem sempre estão disponíveis. Esse ambiente envolve alguns requisitos, como um bom networking, canais para se chegar ao mercado e mentorias adequadas.

Por isso mesmo, para aqueles que buscam transformar ideias em negócios, as universidades se constituem em verdadeiros paraísos. Mas nem todas perceberam o enorme potencial de disrupção que isso representa e continuam estáticas. A boa notícia é que, em meio ao conjunto, algumas instituições notaram a oportunidade e começam a repensar seu modelo de negócios e sua estrutura.

Algumas até já se propõem a adotar modelos de gestão derivados de startups. Outras, por sua vez, organizam centros de empreendedorismo para funcionar como incubadoras de projetos, oriundos de trabalhos dos alunos.

Sob esse viés, esses espaços potencializam a capacidade de formar equipes e desenvolver negócios, pois constroem redes que possibilitam, inclusive, levantar investimentos suficientes para avançar com os projetos e protótipos. Além disso, contam com o suporte de professores e técnicos altamente qualificados, que ajudam a modelar os processos.

Embora iniciativas empreendedoras não dependam da universidade para florescer, esse espaço de aprendizagem pode oferecer uma perna forte para susten-



©matthiasstockphoto

tar a caminhada. E isso é bom para os dois lados, pois, do ponto de vista das instituições educacionais, surge a oportunidade de ocupar um espaço até então desprezado: o das incubadoras de negócios.

Daí que não será surpresa se mais e mais universidades em todo o País começarem a formar suas próprias incubadoras de empresas – criadores para startups inovadoras – com espaço de escritório, mentores, financiamento e a oportunidade de contar com a diversidade de agentes envolvidos, sejam professores, sejam estudantes de diferentes disciplinas.

Embora as instituições de Ensino Superior sejam o ambiente mais propício a essa transformação, nas escolas de Educação Básica o modelo também pode ser uma ótima oportunidade de diferenciação. Novas estruturas, novos arranjos no modelo de negócios e uma visão moderna de gestão são os ingredientes necessários. Oficinas, capacitações, ferramentas tecnológicas e adoção de conceitos robustos são o caminho para fazer acontecer.

É com base nesse viés disruptivo e inovador que a Corporate Gestão Empresarial, empresa sediada em Belo Horizonte/MG, vem desenhando projetos de reestruturação para escolas e mantenedoras que busquem a sintonia com os novos tempos. Nesses programas, a ênfase é trocar o “por quê?” pelo “por que não?”. Já pensou nisso? Por que não? ■

www.corporateconsultoria.com

